

Governo dos Açores defende trabalho das regiões no combate às alterações climáticas

15 de Março, 2019

O presidente do Governo dos Açores disse ontem que o trabalho relacionado com as alterações climáticas desenvolvido por várias regiões da Europa tem de ser “promovido e valorizado” porque pode servir de exemplo na União Europeia (UE). Vasco Cordeiro, que participava no painel “Construção de um futuro sustentável através das regiões e municípios da UE” na 8.ª Cimeira Europeia das Regiões e dos Municípios, que termina esta sexta-feira em Bucareste, na Roménia, defendeu que a UE deve valorizar o papel das regiões na concretização da política de sustentabilidade.

“É impressionante o trabalho que muitas regiões da Europa estão a desenvolver em áreas relacionadas com o desenvolvimento sustentável e com as alterações climáticas. Esse trabalho deve ser promovido e valorizado, porque pode servir de exemplo e ajudar a UE a alcançar os objetivos definidos nesta matéria”, afirmou Vasco Cordeiro, citado pela agência Lusa.

Estas declarações sobre alterações climáticas, aconteceram numa semana em que se ficou a saber que centenas de milhares de jovens são esperados hoje em protestos em 106 países, incluindo Portugal, numa greve mundial de alunos para exigir dos políticos ações concretas para esta área. Em causa está uma greve estudantil mundial que tem como lema “fazer greve por um clima seguro”.

Esta ação culmina uma série de manifestações semanais iniciadas no ano passado pela sueca Greta Thunberg, 16 anos, nomeada para o prémio Nobel da paz.

Vasco Cordeiro, que é também presidente da Conferência das Regiões Periféricas e Marítimas da Europa (CRPM), foi orador no debate ao lado do vice-presidente do Comité das Regiões, Markku Markkula, do presidente da Assembleia das Regiões da Europa, Magnus Berntsson, bem como da presidente da Câmara de Sibiu, Roménia, Astrid Fodor.